

Plano Nacional do Desporto em debate

O DOCUMENTO, AINDA EM FASE DE CONSTRUÇÃO, VISA OFERECER GARANTIAS DE QUE O ESPORTE E A EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL SEJAM OFERECIDOS COM SEGURANÇA E EM TODOS OS ESTADOS DO PAÍS



Foto: Roberto Castro / NE

Ministro do Esporte foi recebido pela Comissão do Esporte e recebeu sugestões e questionamentos dos deputados sobre o legado do Rio 2016

Organizar a atuação governamental e estabelecer metas e objetivos com uma visão de longo prazo para o esporte. Esse é o objetivo do Plano Nacional do Desporto (PND), Previsto no Decreto 7984/2013, da Presidência da República. O projeto, que ainda está em fase de construção e debates, pretende traçar objetivos claros para que, no prazo de cinco, 10, 15 ou 20 anos, seja possível cumprir metas de desenvolvimento dos esportes, tanto o escolar, como o esporte de alto rendimento e o de participação, principalmente nos municípios, com uma série de diretrizes audaciosas para a Educação Física nacional.

Devido à carência de normas e parâmetros legais para basear as relações que envolvem o desporto nacional, em 2013 foi instituído um decreto específico para regulamentar a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto. Esse decreto inclui o PND e prevê que ele deverá "I - conter análise da situa-

ção nacional do desenvolvimento do desporto; II - definir diretrizes para sua aplicação; III - consolidar programas e ações relacionados às diretrizes e indicar as prioridades, metas e requisitos para sua execução; IV - explicitar as responsabilidades dos órgãos e entidades da União e os mecanismos de integração e coordenação com os integrantes do Sistema Brasileiro do Desporto; e V - definir mecanismos de monitoramento e de avaliação".

Tendo tais diretrizes como base, o Ministério do Esporte vem realizando uma série de Audiências Públicas e debates com a Câmara dos Deputados e outros fóruns de debate para aprofundar a discussão e estabelecer como será possível colocar o projeto em prática. Em uma de suas propostas, fica evidente a necessidade de pluralizar o acesso à prática da Educação Física e o quanto é preciso que o ensino da disciplina alcance 100% dos alunos da rede de Ensino Fundamental no país.



O PND surge, também, para organizar as relações que se estabelecem através do esporte. Para isso, estará aliado ao Conselho Nacional do Esporte, aos demais Ministérios associados, além, é claro, da Câmara dos Deputados. Ele terá, ainda, ligação direta com a Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO, no que diz respeito as diretrizes sobre o assunto.

Também é importante destacar a menção ao Profissional de Educação Física no sentido de valorizar aquele que é essencial para a prática saudável e segura de exercícios físicos. “É muito importante que as atividades físicas possam ser ministradas e executadas por aqueles que têm o conhecimento técnico necessário, uma boa preparação e um bom treino, preservando-se o atleta e a criança, tanto do ponto de vista da saúde, como da eficiência do treinamento. Por isso é fundamental que sejam profissionais com a capacitação técnica e com habilitação necessária para tanto”, afirmou em entrevista à Revista Educação Física o ministro do Esporte, Leonardo Picciani.

Outra proposta que consta no PND é a possibilidade de inserção da Educação Física como parte integrante do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), mostrando a importância da disciplina para a cognição e aprendizado dos jovens que estão em idade escolar.

Os Jogos Rio 2016 trouxeram o esporte para o centro do debate atual, o que evidenciou o quanto ele é uma política pública importante para o desenvolvimento humano, para o desenvolvimento do cidadão, para a inclusão social, para a saúde e para a educação.

“O Ministério do Esporte pretende atuar com muita eficiência e clareza em dois macropontos: através da inclusão social levando a prática do esporte aos cidadãos brasileiros em todas as regiões para que cada indivíduo tenha o esporte na sua vida como fator de lazer, de desenvolvimento social, de educação, de saúde e também no alto rendimento para que possamos

preparar cada vez melhor os nossos atletas, ter melhores desempenhos nas edições dos Jogos Olímpicos, nas edições de campeonatos mundiais e competições intercontinentais. O Brasil já teve em 2016 sua melhor participação na história dos jogos, tanto olímpico como paralímpico, e nós temos a convicção de que esse trabalho de organização e de preparação nos levará a uma melhor participação nos jogos de Tóquio também”, explicou o ministro.

Para o deputado e Profissional de Educação Física Evandro Roman, que é relator da Subcomissão Especial do PND, o documento está sendo desenvolvido de maneira qualificada e segura. “O projeto está sendo construído com o maior número de mãos através da parceria direta com o Ministério do Esporte que veio ouvir a Câmara dos Deputados e as pessoas que atuam na área. O trabalho é forte e seguro. Tenho certeza que colocaremos boas diretrizes na questão do desenvolvimento do esporte de participação, do esporte escolar e do esporte de alto rendimento. Vale lembrar que o nosso objetivo é montar um plano, discutindo com o Ministério do Esporte, mas que a palavra final será do próprio Ministério, que irá elaborar o trabalho e encaminhará à Câmara dos Deputados para votação”, afirmou.

“O Brasil já teve em 2016 sua melhor participação na história dos jogos, tanto olímpico como paralímpico, e nós temos a convicção de que esse trabalho de organização e de preparação nos levará a uma melhor participação nos jogos de Tóquio também”

O plano será entregue ao Ministério do Esporte, em dezembro, em forma de indicação do Legislativo para o Executivo, que poderá adotá-lo por meio de decreto ou outro instrumento administrativo. A ideia é que esse projeto dê origem ao Sistema Nacional do Esporte no Congresso Nacional, em Brasília, dois anos após a aprovação do PND. Isso fará com que cada estado do Brasil elabore seus respectivos planos de esporte em consonância com as diretrizes, metas e estratégias do documento oficial aprovado, garantindo uma nação que compreende a importância da Educação Física e do esporte na educação e incentiva a prática de exercícios físicos como fator de desenvolvimento populacional.